Características gerais dos moradores 2012-2016

ISBN 978-85-240-4428-1
© IBGE, 2017

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua investiga, regularmente, informações sobre sexo, idade e condição na família dos moradores, as quais não somente auxiliam o entendimento e a caracterização do mercado de trabalho, como também permitem entender aspectos sociais e demográficos do País[1]. A seguir, são apresentados indicadores que possibilitam compreender a distribuição da população residente no Brasil, por sexo, grupos de idade, cor ou raça, e condição no domicílio, ao longo do período de 2012 a 2016.

População residente estimada

2012
198,7 milhões

2016
205,5 milhões

Pessoas de 60 anos ou mais de idade

2012
12,8%

2016
14,4%

Por cor ou raça

2012 / 2016

Branca
Redução de
1,8%

Preta
Crescimento de
14,9%

Parda
Crescimento de
6,6%

Por sexo

2016

48,5%

51,5%

Crianças de 0 a 9 anos

2012
14,1%

2016
12,9%

Condição no domicílio

2016

Principal responsável	Cônjuge ou companheiro(a)	Filho(a) ou enteado(a)	Outra condição
33,7%	21,1%	34,9%	10,3%

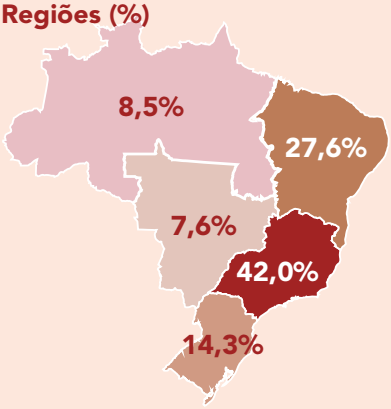
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2016.

[1] As tabelas de resultados, as notas técnicas e demais informações sobre a pesquisa, encontram-se disponíveis no portal do IBGE na Internet, na página da PNAD Contínua, no endereço: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=17274>.

Distribuição da população

No Brasil, em 2016, a população residente foi estimada em 205,5 milhões de pessoas, e, em 2012, 198,7 milhões, representando uma variação de 3,4%. As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentaram os maiores aumentos populacionais no período (6,1% e 5,9%, respectivamente), contudo possuíam as menores participações na população total (7,6% e 8,5%, respectivamente). A Região Sudeste, por sua vez, concentrava 42,0% da população residente e registrou aumento de 3,1% em seu contingente. Não houve diferenças significativas nas participações regionais entre 2012 e 2016.

População residente, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

Sexo e grupos de idade

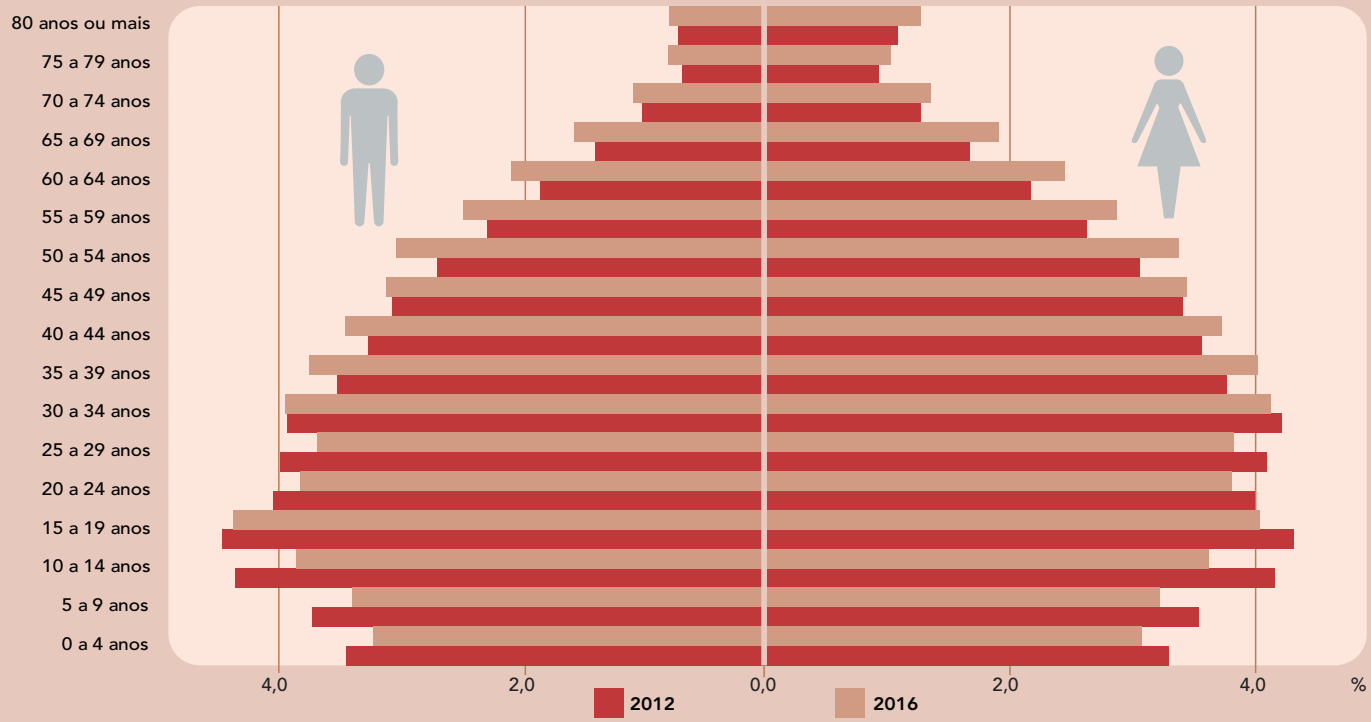
Em relação ao sexo, os homens representavam 48,5% da população residente, e as mulheres, 51,5%, não sendo verificada alteração nessas participações entre 2012 e 2016.

A estrutura etária, representada a seguir, mostra a evolução do número de pessoas residentes em relação ao total da população, por sexo e grupos de idade, de 2012 a 2016. Observou-se alargamento do topo e estreitamento da base da estrutura etária, evidenciando o envelhecimento populacional no período. Houve redução dos percentuais de homens nas faixas etárias até 29 anos, e aumento a partir da citada faixa. Entre as mulheres, observou-se redução dos percentuais até a faixa de 30 a 34 anos de idade, e aumento nas seguintes.

A população masculina apresentou padrão mais jovem que a feminina: na faixa etária até 24 anos, os homens totalizavam, em 2016, 18,7% (20,0% em 2012), enquanto as mulheres, 17,9% (19,5% em 2012); por outro lado, os homens de 60 anos ou mais de idade correspondiam a 6,3%, em 2016, (5,7% em 2012), e as mulheres dessa faixa etária, 8,1% (7,2% em 2012).

Desconsiderando a desagregação por sexo, em 2012, o grupo das pessoas de 60 anos ou mais de idade representava 12,8% da população residente, porém, em 2016, esse percentual cresceu para 14,4%. Em termos absolutos, o crescimento de pessoas nessa faixa etária foi de 16,0%, por outro lado, a parcela de crianças de 0 a 9 anos de idade na população residente passou de 14,1% para 12,9% no período, embora, em termos absolutos, tenha ocorrido uma redução de 4,7%.

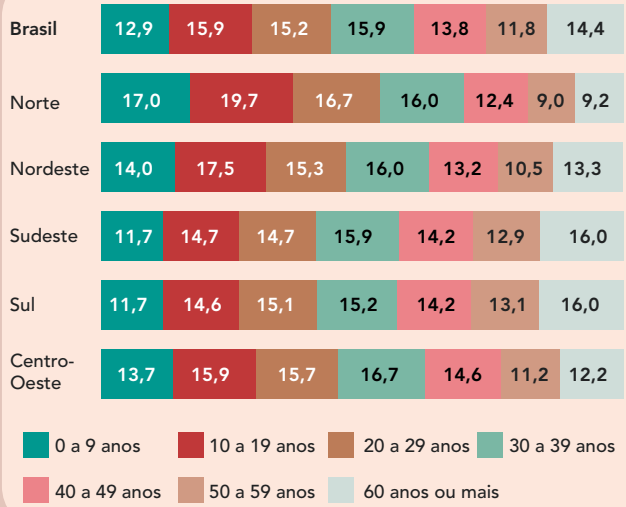
População residente, segundo o sexo e os grupos de idade (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2016.

Regionalmente, foi possível verificar que o Norte e o Nordeste, em 2016, apresentavam as maiores concentrações populacionais nos grupos de idade mais jovens, conforme ilustrado a seguir. Na primeira região, 36,7% das pessoas tinham menos de 20 anos de idade, e, na segunda, 31,5% estavam nesse grupo. Ainda observando a Região Norte, 18,2% da população tinha 50 anos ou mais de idade, ao passo que 28,9% das pessoas da Região Sudeste e 29,1% das pessoas da Região Sul estavam nesse grupo de idade.

População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

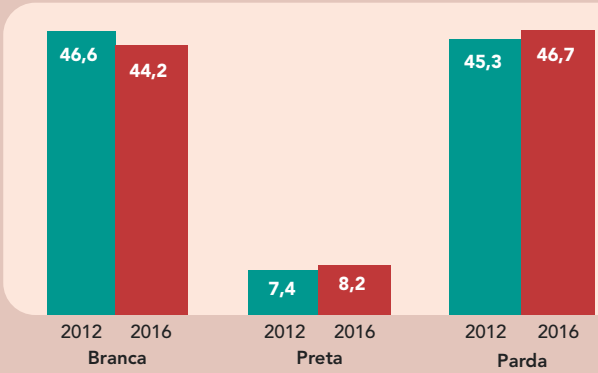
Cor ou raça

A população declarada branca, em 2016, era de 90,9 milhões de pessoas e registrou redução de 1,8% quando comparada com a de 2012. Em contrapartida, as populações preta e parda cresceram 14,9% e 6,6%, respectivamente, no período.

Em 2016, a população branca representava 44,2% da população residente, ao passo que 8,2% era preta, e 46,7%, parda. Em 2012, as pessoas declaradas brancas totalizavam 46,6%, enquanto 45,3% eram pardas, e 7,4%, pretas. Esses resultados estão ilustrados no primeiro gráfico ao lado.

No próximo gráfico, é possível constatar as marcantes diferenças regionais no que diz respeito à composição da população por cor ou raça. Em 2016, 76,8% da população da Região Sul era declarada branca; 18,7%, parda; e apenas 3,8%, preta. Por outro lado, na Região Norte, 72,3% da população era parda; 19,5%, branca; e 7,0%, preta. Na Região Sudeste, aquela com a maior proporção de população residente, 52,2% da população era branca; 37,6%, parda; e 9,0%, preta.

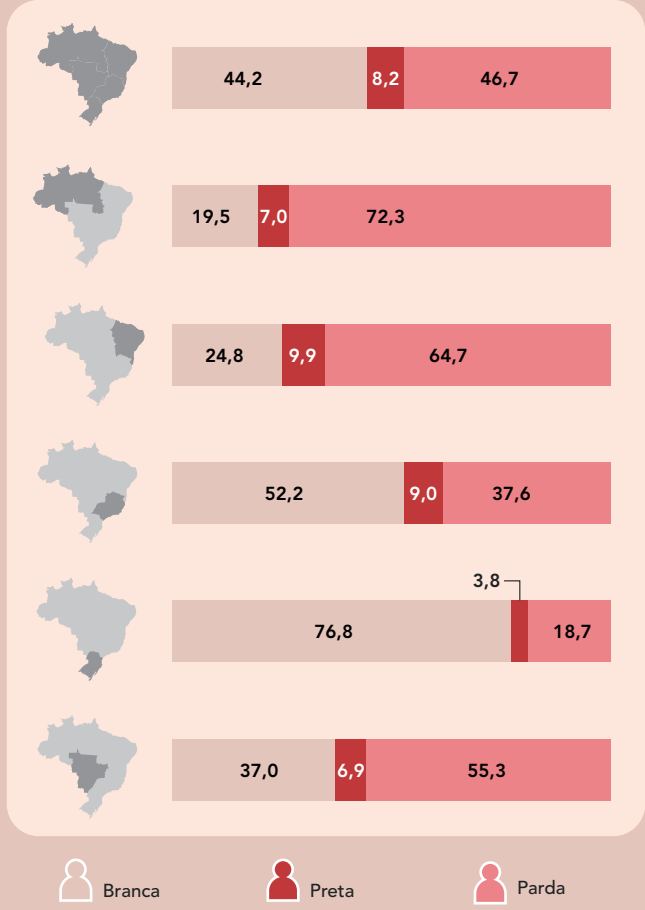
População residente, por cor ou raça (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2016.

Nota: As pessoas declaradas amarelas ou indígenas não apresentaram percentuais estatisticamente representativos.

População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2016.

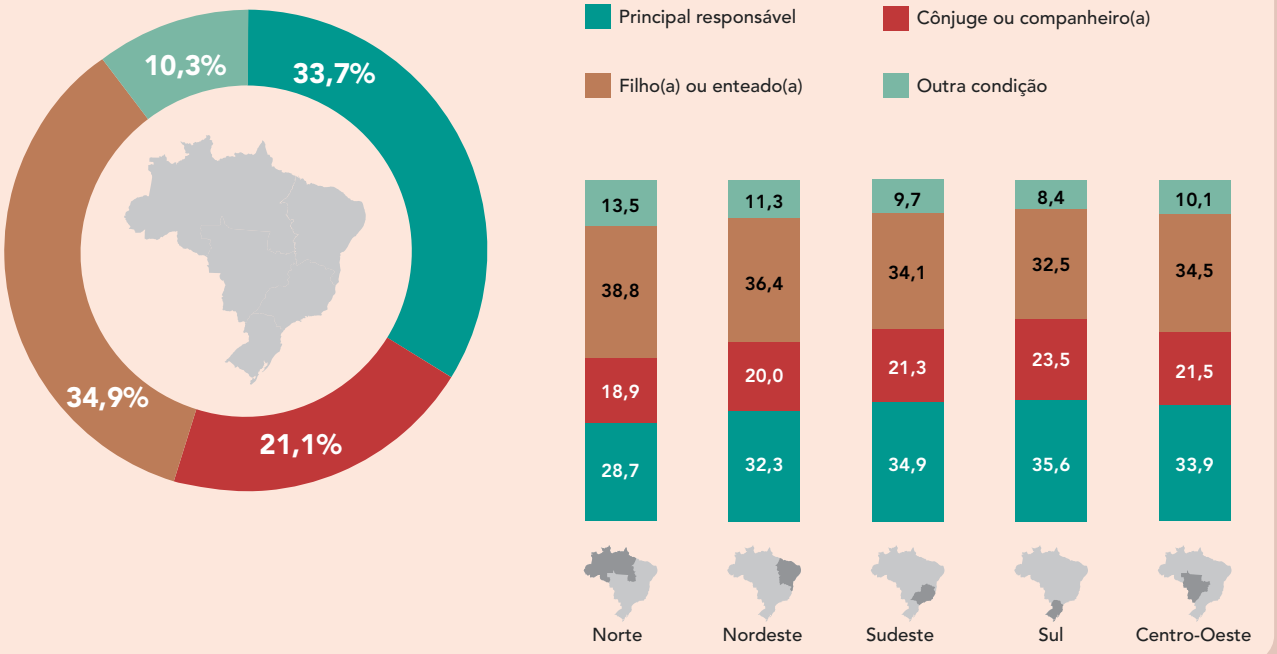
Nota: As pessoas declaradas amarelas ou indígenas não apresentaram percentuais estatisticamente representativos.

PNAD contínua

Condição no domicílio

Ao observar a população residente, por condição no domicílio em que vive, verificou-se que 34,9% das pessoas foram classificadas como filho(a) ou enteado(a); 33,7%, na condição de principal responsável; 21,1%, cônjuge ou companheiro(a); e 10,3%, em outra condição. Nas Grandes Regiões onde há, proporcionalmente, mais jovens, como Norte e Nordeste, as proporções de pessoas classificadas como filho(a) ou enteado(a) (38,8% e 36,4%, respectivamente) foram maiores que as registradas nas demais. As Regiões Sudeste e Sul apresentaram proporções de filhos(as) ou enteados(as) inferiores às observadas entre as pessoas classificadas na condição de principal responsável. ■

População residente, por condição no domicílio (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

Expediente

Elaboração do texto
Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Normalização textual
Centro de Documentação e Disseminação de Informações,
Gerência de Documentação

Projeto gráfico
Centro de Documentação e Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas
Pixabay.com/pt

Impressão
Centro de Documentação e Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**, procure o **IBGE**.

/ibgecomunica /ibgeoficial
/ibgeoficial /ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181